

# **Com estudos de fauna e flora, Sanepar implanta saneamento com preservação das espécies**

29/07/2025

Sanepar

Para que a água chegue à torneira ou o esgoto seja coletado e tratado, uma importante atividade ambiental antecede os empreendimentos de saneamento. Um levantamento da vegetação do local onde a obra será instalada é feito pela Sanepar por meio de um inventário florestal, seguido de um estudo da fauna existente. O trabalho ocorre de acordo com a legislação em vigor para assegurar que a fauna e a flora sejam preservadas, e obter o licenciamento ambiental dos empreendimentos.

“A Sanepar está na vanguarda com projetos e ações para que o Paraná seja o primeiro estado do Brasil a alcançar a meta de universalização do saneamento, o que fazemos com muita responsabilidade. Isso inclui o desenvolvimento sustentável das comunidades, promovendo, ao mesmo tempo, o acesso ao saneamento, porém tomando todos os cuidados para gerar o menor impacto possível aos recursos naturais”, destaca o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

Em Ivaí, nos Campos Gerais, que futuramente terá o sistema de esgoto ampliado, estes estudos estão em desenvolvimento em uma área que abrange 0,4 hectare. Neste mês, biólogos de empresa contratada pela Sanepar estiveram em campo, fazendo o levantamento de fauna. Profissionais especializados se dedicaram a coletar dados sobre a diversidade e ocorrência de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e abelhas nativas que povoam o lugar, por meio de observações diretas e armadilhas fotográficas.

A bióloga e gestora socioambiental da Sanepar, Ana Cristina Rego Barros, explica que o trabalho acontece em períodos diurnos e noturnos, em função dos diversos hábitos dos grupos animais. “São procuradas, inclusive, as espécies com interesse científico, as com risco de extinção e as abelhas nativas, que são um elemento muito importante da biodiversidade”, diz.

- [\*\*Agricultores celebram produtividade e menor custo com adubo gratuito da Sanepar\*\*](#)

Outras cidades terão intervenção com estudos de fauna e flora no Estado, como Roncador, Nova Aurora, Londrina, Pitanga, Teixeira Soares, Rio Bom e Arapongas.

Ana Cristina detalha que, após os levantamentos, as etapas seguintes são o afugentamento de animais, o resgate e a realocação das espécies, sempre que necessário. “Quando o animal precisa ser resgatado, ele é avaliado pela equipe técnica e, se precisar de algum cuidado, temos sempre uma clínica veterinária conveniada, especializada em fauna selvagem, para prestar o atendimento”, diz.

Em Colombo, o trabalho está em andamento para a implantação de um importante coletor de esgoto. “Foram afugentadas espécies de anfíbios e aves, e nenhum animal sofreu danos em razão da obra em andamento”, comenta. Em Formosa do Oeste, que terá a implantação do sistema de esgotamento sanitário, a etapa de afugentamento e resgate também está iniciando.

A gestora ressalta que todo o processo é muito importante, tendo em vista a preservação ambiental, lembrando que a movimentação das equipes de estudos de fauna, mesmo durante a noite, é necessária. O trabalho é feito por equipes especializadas, identificadas com a inscrição “A serviço da Sanepar”, e fiscalizadas pela Companhia.

- [\*\*Banco Mundial conhece projetos de segurança hídrica desenvolvidos pela Sanepar\*\*](#)

**MIRINGUAVA** – Desde o início do ano, a Sanepar vem realizando o resgate da flora e fauna na Barragem Miringuava, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Mais de 900 animais foram afugentados, resgatados ou realocados, e milhares de plantas foram realocadas, com destaque àquelas com algum grau de ameaça, como por exemplo o xaxim (*Dicksonia sellowiana*), integralmente realocados.

O trabalho no Miringuava envolve cerca de 30 profissionais atuando no resgate, entre veterinários, biólogos, engenheiros florestais e técnicos ambientais.